

7. RESUMO

7 - RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi aferir a eficácia dos monofilamentos de Semmes-Weinstein como instrumento de avaliação da sensibilidade dos pés de pacientes portadores de *diabetes mellitus*.

Realizou-se uma análise comparativa entre o método de Semmes-Weinstein e o exame eletrofisiológico dos nervos em pacientes diabéticos. Foram estabelecidas, também, correlações entre os achados clínicos dos pacientes e os graus de comprometimento dos nervos periféricos detectados pelo exame com os monofilamentos.

Foram avaliados 35 pacientes diabéticos não insulino dependentes, sendo 16 do sexo feminino e 19 do sexo masculino, com idades entre 39 e 72 anos, média de idade 56 anos, e a duração da doença variando entre 2 e 30 anos, com média de 11 anos.

Para o estudo da condução nervosa foram medidas a amplitude e a latência da resposta simpático cutânea-plantar, as amplitudes e potenciais de ação sensitiva e a velocidade de condução do nervo sural. Ainda foram estudados os nervos tibial posterior (latência distal) e fibular (latências distais e proximais e a velocidade de condução ao longo da perna). Para os dois últimos nervos também foram medidas as latências tardias, ondas F.

O estudo da sensibilidade ao toque e pressão foi realizado utilizando-se um conjunto de monofilamentos de *nylon*, de 0,05g.; 0,2g.; 2g.; 4g.; 10g. e 300g.

Foi calculado o coeficiente de correlação não paramétrico de Spearman entre os dois métodos e obteve-se $r = 0,677$, o que é considerado estatisticamente significativo.

Quanto à correlação entre o exame clínico dos pés dos pacientes e a avaliação pelos monofilamentos constatou-se que houve uma estreita associação entre os graus mais avançados de comprometimento sensorial detectados pelo método e as alterações encontradas, como úlcera plantar, garra de artelhos e paralisia da musculatura intrínseca do pé, permitindo um acompanhamento seguro da evolução das alterações dos nervos periféricos afetados pela patologia.